



- 1 Ata de número 095 (noventa e cinco) da Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de
2 Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Duque de Caxias – CMPD, realizada no
3 dia 14 (quartoze) de outubro de 2024, iniciada às 14h, no Complexo de Assistência Social
4 Juíza Olímpia Rosa Lemos, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, com a presença dos seguintes
5 Conselheiros:

Presidente Jocélio de Oliveira	Deficiência Física	Sociedade Civil
Lilian Lourenço Gerard	Secretaria Municipal de Governos	Governamental
Victor Hugo dos Santos Brito	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)	Governamental
Suplente Janaína Brito de Moraes	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Governamental
Humberto Magalhães Viana	Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU)	Governamental
Lucas Santana da Silva	Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (SMTER)	Governamental
Suplente Regina Célia dos Santos L. Bessa	Secretaria Municipal de Assistência S. e Direitos Humanos (SMASDH)	Governamental
Suplente Rosângela de Souza Quintanilha	Secretaria Municipal de Fazenda (SMF)	Governamental
Charles de Souza	Deficiência Visual	Sociedade Civil
Milena Silva de Souza	Associação Pestalozzi de Duque de Caxias (Paralisia Cerebral)	Sociedade Civil
Teresa Cristina Oliveira Silva Leite	Inst. Lions Clube Ama Xerem/DC Deficiência Intelectual	Sociedade Civil

- 6 Sendo justificadas as ausências dos Conselheiros (a): Elaine Ramos dos Anjos (Transtorno
7 do Espectro Autista); Bernardo Benitez Almeida (Deficiência Por Causa Patológica); Ani
8 Keila Teixeira Sales (Estomia); Carlos Alberto da Silva (Secretaria de Transportes e
9 Serviços Públicos). Recebemos a Sra. Antoniêta de J. Costa (Instituto Rosa) e a Sra. Elaine
10 Dias dos Santos. **Equipe Técnica:** Marco Antonio dos Santos (Assessor Contábil), Geyza
11 Mara M. Martins (Assistente Social), Maria Aparecida Ribeiro Lopes (Psicóloga), Thamires
12 Vieira Costa (Auxiliar Administrativo). Justificada a ausência: Sandra Valeria Quirino da
13 Silva (Secretária Executiva – gozo de férias). **ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS:**
14 1- Votação para aprovação da Ata de setembro; 2- Prestações de Contas; 3- Andamento do
15 Projeto Esporte e Cidadania; 4- Evento do Dia Nacional dos Ostomizados; 5- Avaliação do



16 Evento do Dia Municipal da Conscientização e Valorização da Pessoa com Deficiência;
17 **Informe:** Festival Paraolímpico é a importância do projeto para pessoa com deficiência.
18 **Item 1- Votação para aprovação da Ata de Setembro-** O Presidente Jocélio de Oliveira
19 iniciou a Assembleia Ordinária perguntando se todos receberam e leram a Ata de setembro
20 enviada por email, e em seguida, foi aberta a votação, sendo a Ata aprovada por
21 unanimidade. **Item 2 - Prestação de Contas** – O Contador Marco Antonio relatou que estava
22 de licença e como também, em reuniões anteriores, havia informado que a conta do Fundo
23 do CMPD havia sido cancelada, por falta de movimentação. Acrescentou ainda que embora
24 a conta do Fundo seja pública, está sujeita aos mesmos critérios de uma conta comum.
25 Complementou que precisará refazer todo o trâmite necessário para recriar a conta do Fundo.
26 **Item 3 - Andamento dos Projetos Esporte e Cidadania** – O Presidente Jocélio de Oliveira
27 informou que a Dra. Renata (Assessora Jurídica) não pôde estar presente na reunião por
28 motivo particular (médico), porém redigiu um resumo sobre o andamento dos projetos em
29 questão Esporte e Cidadania I, II e III e em seguida solicitou ao Contador Marco Antonio
30 que fizesse a leitura. O técnico em questão relatou que o Projeto Esporte e Cidadania – Vila
31 Olímpica I (1º distrito), se encontra na Procuradoria Geral do Município para conformidades,
32 depois que retornar para Assistência deverá ser empenhado no Financeiro da Prefeitura,
33 estando empenhado (valor reservado para execução), podendo pôr em prática o projeto. Em
34 relação ao segundo projeto, na Assembleia anterior, fora dito sobre a descoberta da existência
35 de duas emendas parlamentares, quais sejam, emenda Nº 06 da Vereadora Fernanda Costa,
36 no valor de R\$100.000,00 (Cem mil reais) e emenda Nº 87 da Vereadora Delza de Oliveira
37 no valor de R\$104.034,06 (Cento e quatro mil trinta e quatro reais e seis centavo). Relatou
38 ainda que o Presidente Jocélio, juntamente com a Dra. Renata (Assessora Jurídica) e a
39 técnica Geyza Mara, reuniu-se com o Secretário Sr. Janyr Menezes da Secretária de
40 Assistência Social e Direitos Humanos e o Dr. Igor responsável pelo Jurídico da SMASDH
41 e assim então debateram sobre o Projeto Esporte e Cidadania II e III (4º distrito – Xerém). E
42 nesse contexto o Assessor Jurídico Dr. Igor viu a necessidade de dar entrada em dois
43 processos administrativos, um para cada emenda, sendo processo Cidadania I e Cidadania
44 III, que tramitariam juntos, um complementando o outro, e tratando -se do Projeto Esporte e
45 Cidadania a ser implementando em Xerém (4º distrito) sendo gerenciado 'pelo Lions Clube
46 Ama Xerém. É logo após, o Presidente Jocélio perguntou se todos os Conselheiros
47 compreenderam e se havia alguma dúvida. Em seguida, solicitou aprovação da forma que
48 foi gerido, sendo aprovado pelos Conselheiros. **Item 4 - Evento do Dia Nacional dos**
49 **Ostomizados no dia 26/11/2024** – O Presidente Jocélio solicitou que a técnica Geyza Mara



50 comentasse sobre o evento do Dia Nacional dos Ostromizados que acontecerá no dia 26 de
51 novembro do ano corrente. A técnica referida relatou que há dois anos é realizado o evento
52 do Dia dos Ostromizados no auditório do Complexo de Assistência Juíza Olímpia Rosa
53 Lemos, sendo uma parceria do Conselho com a Presidente da AEPORJ (Associação Estadual
54 de Pessoas com Ostromizados do Rio de Janeiro), Sra. Richelly Galdino. O Presidente
55 Jocélio acrescentou que essa data faz parte do Calendário Inclusivo Anual do CMPD e que
56 além disso não há despesa por parte da SMASDH, pois a responsável pelo evento arcará
57 com as despesas e o Conselho na viabilização do espaço. **Item 5 – Avaliação do Evento do**
58 **dia 25/09/2024-** O Presidente Jocélio agradeceu a participação e colaboração dos
59 Conselheiros que estiveram presente no evento do Dia Municipal da Conscientização e
60 Valorização da Pessoa com Deficiência com o tema Pessoas com Deficiências como agentes
61 da Cidadania, da Economia e do Sucesso: O papel do Poder Público nesse contexto, ocorrido
62 no dia 25 de setembro, bem como os demais participantes como: palestrantes, autoridades
63 que fizeram entende-se em uma linguagem acessível a todos os públicos. **Item 7-**
64 **Oficialização do Termo do Projeto Esporte e Cidadania** – O Presidente Jocélio
65 comunicou que o Secretário Sr. Jorge Luiz Silva de Oliveira da Secretaria Municipal de
66 Esporte e Lazer, encaminhou ao Conselho, um documento no qual defere a solicitação da
67 Concessão de espaço físico do Grêmio Esportivo Xerém para a realização das práticas
68 desportivas do Projeto Esporte e Cidadania a ser implementado no 4º distrito- Xerém.
69 **Informe – Festival Paraolímpico é a importância do projeto para pessoa com**
70 **deficiência.** – Segundo o Presidente Jocélio, o Festival Paraolímpico realizado no dia 21
71 de setembro do ano corrente, no Colégio Municipal Olga Teixeira, foi muito produtivo. O
72 Conselheiro Charles relatou que em uma reunião anterior foi feito um questionamento
73 referente ao TAC (Termo de Ajustes de Conta), entre o Ministério Público e a Super Via.
74 Diz que o referido narra a doação de uma Van para cada Município incluso no rol desse
75 Termo, e o município de Duque de Caxias está nesse rol de beneficiados. Portanto, gostaria
76 de saber se já houve a doação por parte da Super Via para o Município de Duque de Caxias
77 e se houve, para qual equipamento? Na sequência, o Conselheiro Charles perguntou se
78 poderia incluir na pauta para próxima reunião um convite à Secretaria pertinente para
79 reivindicar sobre as calçadas de Duque de Caxias. Segundo ele, cada vez mais, as lojas estão
80 tomando conta das calçadas do Município e está inviável transitar no centro de Caxias,
81 Relatou que é deficiente visual, e tem muita dificuldade em relação as calçadas obstruídas,
82 pontuou um incidente em que bateu a perna com muita força em uma placa que estava na
83 calçada e em frente uma loja, agravando assim, o problema circulatório da perna já existente.



84 Portanto, enquanto Conselho destacou que devemos cobrar à Secretaria pertinente; o
85 Conselheiro, exemplificou dizendo que perto do Colégio Carlota Machado ,localizado ao
86 lado do Conselho CMPD, há um ponto de ônibus , e neste local, o ônibus para antes do ponto
87 ou bem depois, ou até no meio da pista e isso se dá pelo fato dos veículos estacionarem no
88 ponto de ônibus. Solicitou seja oficiada , bem como a empresa responsável pela linha (022
89 – Centenário), em relação a inconstância do intervalo de um ônibus para o outro da mesma
90 linha. Outro ponto abordado pelo Conselheiro Charles foi a questão da Guarda Municipal de
91 Duque de Caxias. O Conselheiro relatou que no trajeto para o trabalho, ao descer no
92 Gramacho e atravessar à pista, é auxiliado nesta travessia por um guarda. Dialogando com
93 esta pessoa teve ciência que os mesmo não é concursado. O referido profissional é contratado
94 que compõem à Guarda Municipal. Em virtude deste fato, o Conselheiro supracitado
95 solicitou que convidasse para próxima assembleia a Secretaria pertinente, para que,
96 expliquem o teor do contrato dos profissionais que compõem a Guarda Municipal. E assim,
97 saber ser essas pessoas contratadas foram preparadas para lidar com pessoas com deficiência.
98 O Presidente Jocélio de Oliveira perguntou seria a competente secretaria que por
99 consequência, ser convidada para responder as questões colocadas pelo Conselheiro citado.
100 O Conselheiro Humberto Viana respondeu que a Secretaria Municipal de Transportes e
101 Serviços Públicos tem a responsabilidade de fiscalizar as calçadas e a Secretaria Municipal
102 de Segurança Pública é a responsável pelos contratos, licitações e concurso, e que cabe
103 entende, por que não está abrindo concurso, e a competente no caso dos questionamento do
104 Presidente. Mencionou também que existem outras instâncias em que o Conselho pode
105 reivindicar os direitos das questões que o Conselheiro Charles citou, como: questões do
106 transito, de acessibilidade, sendo elas imprescindíveis para a sociedade. E segundo ele se o
107 governo Municipal não atende o mínimo de funções cobradas, e obrigação do Conselho
108 buscar instâncias que possam fiscalizar a atuação do Governo Municipal. A Conselheira
109 Teresa Cristina sinalizou que essas questões citadas na reunião é mais uma ação na qual o
110 Conselho deve focar. O Presidente Jocélio prosseguiu perguntando qual a secretaria a ser
111 convidada para comparecer na próxima reunião e esclarecer as questões levantadas pelo
112 Conselheiro Charles. O Conselheiro Humberto mencionou que fosse convidada a Secretaria
113 Municipal de Transportes e Serviço Publico e a Secretaria Municipal de Segurança Pública
114 e achava necessário um posicionamento da Secretaria de Governo. A Conselheira Lilian
115 Lourenço destacou que nem todos os contratos, são realizados pela Secretaria de Governo,
116 pois o agente autorizador é o Secretário da Pasta, e se esse contrato for mesmo da SMPT é
117 só seguir as cláusulas e vê de que forma se deu , e, se houve de fato autorização da Secretaria.



118 A Conselheira Teresa Cristina sugeriu fazer uma ação das questões pontuadas na reunião e
119 assim convocar as pessoas com deficiências, bem como as instituições que trabalham nesse
120 segmento. Nesse momento houve uma troca de ideias entre os Conselheiros sobre as
121 narrativas em questão. O Conselheiro Victor Hugo falou que acha interessante chamar o
122 Secretário pertinente e apresentar propostas elaboradas pelo Conselho em relação a política
123 da pessoa com deficiência. Na sequência o Presidente Jocélio apresentou a Sra. Elaine Dias
124 que fez um breve relato referente sua deficiência visual. Relatou que há dois anos e três
125 meses, tem somente dez por cento da visão, devido sua diabetes. Contudo exerce sua rotina
126 normalmente, como: leva o filho para escola, vai à igreja: Relatou que a rua, para quem
127 tem deficiência, torna-se um local muito perigoso e isso se deve principalmente as condições
128 em que as calçadas estão, na maioria das vezes esburacadas. Além de tropeçar o tempo
129 inteiro, ainda tem que memorizar o trajeto percorrido, como também o local que tem buraco.
130 Contudo, nem sempre consegue essa façanha. Relatou que precisa andar no canto da rua
131 pelo fato dos veículos estarem em cima das calçadas. Relatou também que tem uma filha
132 autista e que só depois de seis anos conseguiu uma consulta com o neurologista para filha
133 no CER IV, consulta essa que aconteceu ontem, no entanto, só conseguiu marcar o retorno
134 para março de 2025 para o fechamento do diagnóstico. O Presidente esbravejou dizendo
135 que o que mais revolta é que tem pessoas que vem ao Conselho e falam que o CER IV é
136 coisa de primeiro mundo. Neste momento houve um bate papo entre eles. A Conselheira
137 Teresa Cristina pontuou que o certo seria cada Município ter um CER IV e não somente um
138 CER IV para atender toda a baixada fluminense, pois não é o suficiente para atender a
139 demanda. O Presidente mencionou que na reunião em que esteve presente o Conselho, o
140 Dr. Eduardo Altoé (Promotor de Justiça), a Dra. Daniele de Almeida (Subsecretária de
141 Reabilitação de Duque de Caxias) e o Sr. Fabricio de Oliveira (Coordenador de Atualização
142 Especializada da SER/RJ), foi dito não sabe sobre a expectativa da criação de um novo CER
143 IV em Duque de Caxias, porém foi acertado a construção da Oficina Ortopédica em Duque
144 de Caxias, anexo ao CER IV. A Conselheira Janaína Brito explicou que CER IV é regional
145 e o seu atendimento é estendido a vários municípios da baixada. O Conselheiro Humberto
146 destacou que a Sra. Elaine trouxe em poucas palavras e o Conselheiro Charles também,
147 qual é a condição que você vê e qual a condição em que realmente precisa busca. E que o
148 Urbanismo neste caso é responsável também, nessas condições em que a cidade está. E que
149 o caminho de eleger esse termos mais temáticos e dentro da Câmara Municipal ou na
150 audiência ou em outras instâncias. Acrescentou que a Secretaria de Urbanismo tem um setor
151 que funciona muito bem, que é a fiscalização, mas é difícil de entender como uma



152 fiscalização vai dar conta de uma cidade totalmente desordenada, sendo até incoerente
153 querer fiscalizar uma questão pontual, se na cidade toda, as pessoas andam pelas ruas,
154 pois nas calçadas não tem como transitar. O Presidente Jocélio pontuou que na verdade, no
155 Município de Duque de Caxias não existiu política pública voltada para deficientes, o que
156 existiu são políticas pontuais para a área da Educação e Saúde, e que a cidade não é preparada
157 para o deficiente. Nada mais a tratar, o Presidente Jocélio de Oliveira dar-se por encerrada à
158 Assembleia Ordinária, cujos trabalhos lavraram, Jocélio de Oliveira, Presidente do
159 Conselho, em conjunto com os demais presentes na referida Assembleia.

160
161

162

Duque de Caxias, 14 de outubro de 2024.

163

164

165

166

167

168

169

Jocélio de Oliveira

Jocélio de Oliveira
Presidente do CMPD/DC
Sociedade Civil